

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1994

Roriz lança mutirão para limpar DF ^{DF-lixo}

A operação, envolvendo todos os órgãos do GDF, começa hoje em Ceilândia e se estenderá para outros pontos críticos

A crise do SLU começa a ser resolvida, hoje, com o início de um grande mutirão de limpeza envolvendo vários órgãos do GDF para tirar a sujeira dos pontos mais críticos do Distrito Federal. A Operação Limpeza será deflagrada pelo governador Joaquim Roriz a partir das 14h00 em Ceilândia e se estenderá, posteriormente, para mais seis cidades-satélites. Durante o movimento, o governador também irá sancionar o projeto de lei que transforma em autarquias o SLU e o Iema (Instituto de Ecologia e Meio Ambiente).

A decisão de tomar medidas emergenciais para resolver o problema da limpeza no DF aconteceu ontem à tarde durante a visita de Joaquim Roriz à oficina do SLU, no Setor de Garagens Norte. O Superintendente do órgão, Luís Antônio Flores, e o secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, expuseram ao governador os problemas que enfrenta o setor de limpeza da cidade. Como solução imediata, Roriz garantiu a liberação de CR\$ 200 milhões destinados às situações de emergência para normalizar a coleta de lixo, retirar os entulhos, melhorar a varrição nas satélites, dentre outras medidas.

De acordo com o superintendente do SLU, serão compradas 30 caixas coletoras de lixo com capaci-

dade para 12 metros cúbicos e serão reformados sete chassis de caminhões.

Segundo Luís Flores, a frota do Serviço Autônomo de Limpeza Urbana é de 108 caminhões, mas a coleta do lixo é realizada com apenas 70% dos veículos.

Licitação — Para os 30 dias da Operação Limpeza a ser deflagrada hoje em Ceilândia, o GDF vai abrir licitação com o objetivo de contratar serviços para a remoção de entulhos, capinagem das áreas tomadas pelo mato, varrição e limpeza em geral.

Autarquia — A partir de hoje também o Serviço Autônomo de Limpeza Urbana será transformado em autarquia, o que contradiz a tese de que o GDF pretende privatizar o SLU, segundo o superintendente Luís Flores. "Não vamos privatizar o SLU. Essa é uma determinação do governador Joaquim Roriz", garantiu.

Como autarquia, as principais mudanças do órgão são as seguintes: ficam criadas as diretorias de Manutenção, Operação, Administrativo-Financeira, além de serem instituídos o Conselho de Limpeza Urbana, com integrantes do GDF e da sociedade civil, e a Junta de Controle. Flores acredita que as mudanças darão agilidade à prestação de serviços do SLU.